



# QUANTUM COMPUTING

PROFESSOR/PROFESSEUR - VICTOR ROSETTI – [PROFVICTOR.QUIROZ@FIAP.COM.BR](mailto:PROFVICTOR.QUIROZ@FIAP.COM.BR)

# METAS / OBJETIVOS

- Entender as diferenças entre a computação clássica e a computação quântica
- Lembrar de álgebra linear, probabilidade e trigonometria
- Aprender sobre portas lógicas e algoritmos
- Criar um algoritmo quântico

# PROGRAMA EDUCACIONAL (I/2)

- Configuração do ambiente para IBM Qiskit
- Computação Clássica
  - Modelo de máquina clássica (Máquina de Turing)
  - Python e problemas usuais
  - Lógica e Operações
  - Portas e circuitos lógicos
  - Problemas complexos
  - Problemas computáveis e não computáveis
- Matemática de computação clássica

# PROGRAMA EDUCACIONAL (2/2)

- Matemática para Computação Quântica
  - Trigonometria
  - Números complexos
  - Probabilidade
- Mecânica quântica
- Computação quântica
  - Qubits
  - Esfera e Estados de Bloch
  - Portas Quânticas de bit único
  - Portas Quânticas Multibit
- Algoritmos de computação quântica

# MÉTODOS E MEIOS

- Suporte visual (vídeos e slides)
- Demonstração
- Pesquisas

# MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

■ -

# COMPUTADORES CLÁSSICOS

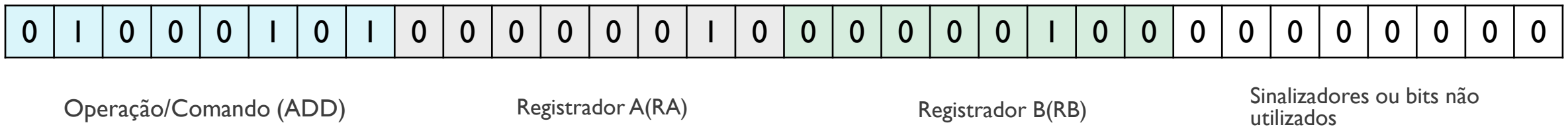
- Os computadores clássicos funcionam apenas através de bits, cada bit possui 2 possibilidades (0 ou 1). O TRANSISTOR é o componente que permite aos computadores converterem sinais de energia em bits (0 – sem sinal/energia e 1-sinal/pulso de energia)



Vários tipos de transistores. Referência: Wikipédia (<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Transistor-photo.JPG>)

# COMPUTADORES CLÁSSICOS

- Os Computadores Clássicos operam através do WORDS, um comando binário com determinada quantidade de bits que depende do processador. Um processador de 32 bits pode ler PALAVRAS de 32 bits.

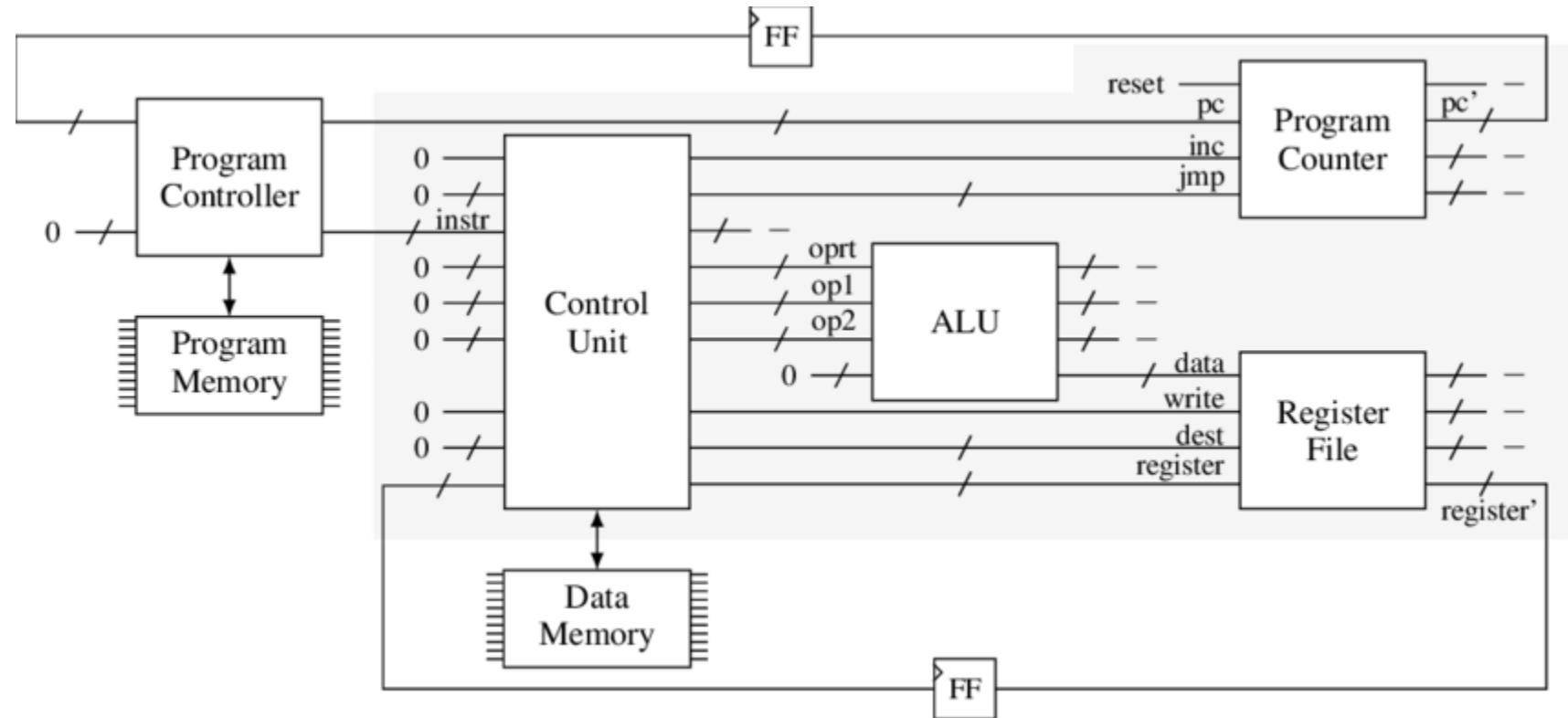


- Comando em montagem/Assembly: **ADD(RA,RB)**
- Comando no código: **variávelA + variávelB**



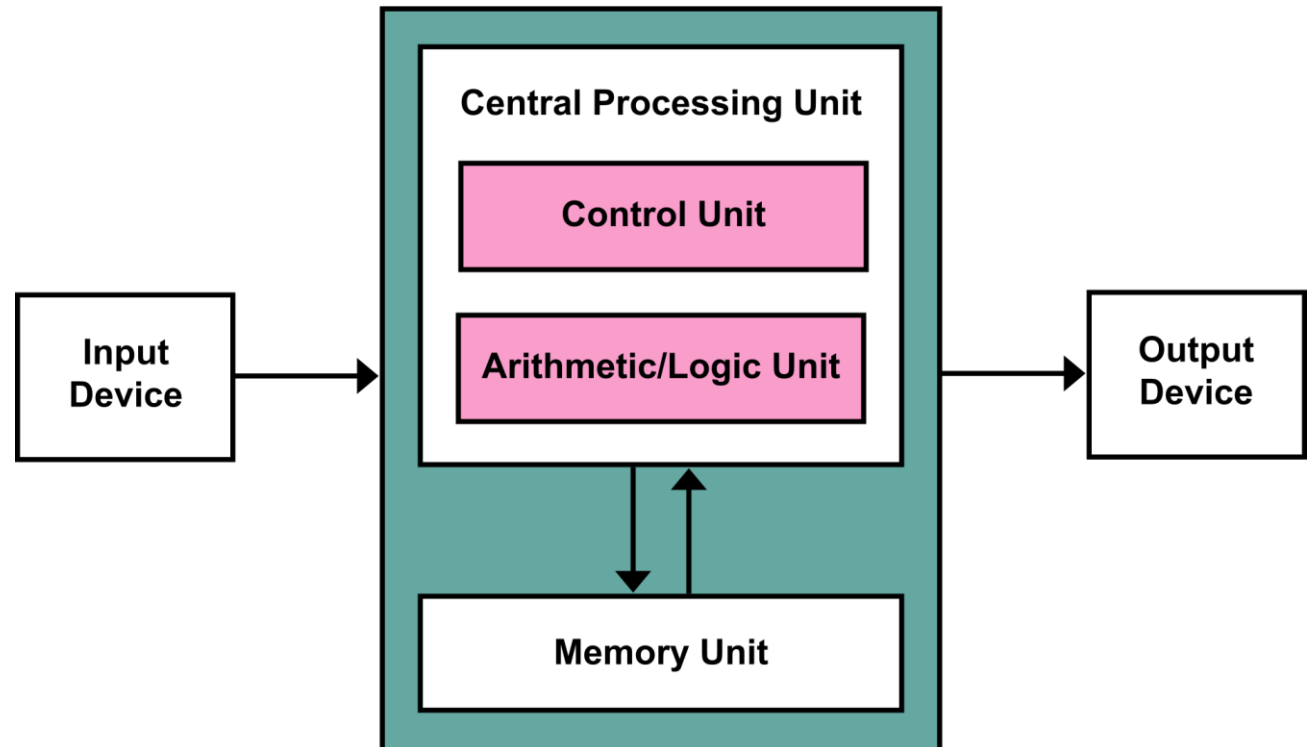
# COMPUTADORES CLÁSSICOS

- Ao analisar a arquitetura de um processador é possível compreender como um processo é processado.



# COMPUTADORES CLÁSSICOS

- Um dos problemas que ainda enfrentamos é conhecido pelo gargalo de Von Neumann, onde o acesso aos dados da memória RAM é afetado pela velocidade da memória e pelo barramento.



# CLASSICAL COMPUTERS



- A placa mãe do PS5 possui várias modificações para amenizar os problemas encontrados anteriormente.

PS5 Teardown. Reference: Playstation Official Channel Youtube  
(<https://www.youtube.com/watch?v=CaAY-jAjm0w>)



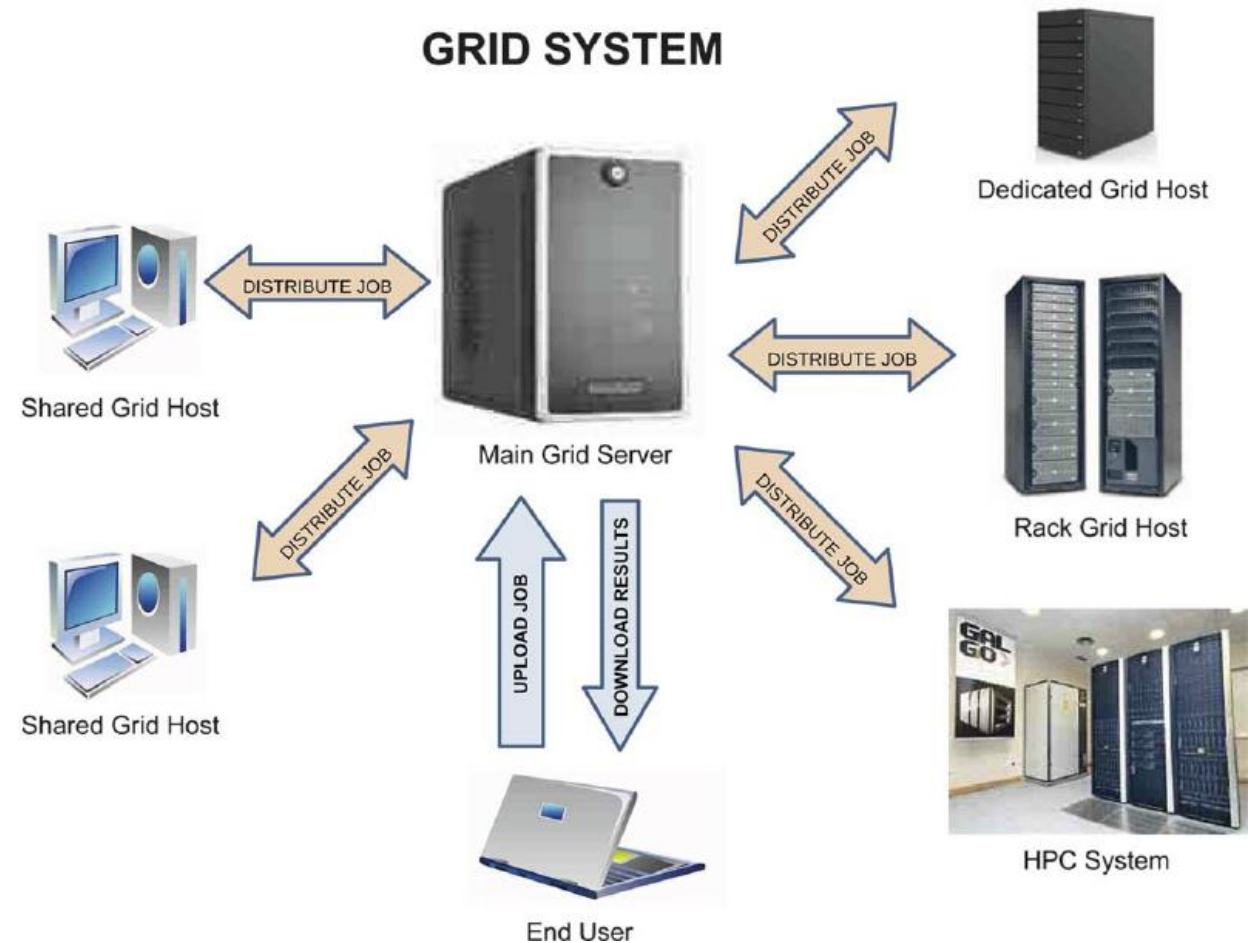
# CLASSICAL COMPUTERS



Clusters. Reference: Wikipedia ([https://en.wikipedia.org/wiki/Computer\\_cluster](https://en.wikipedia.org/wiki/Computer_cluster))

# COMPUTADORES CLÁSSICOS

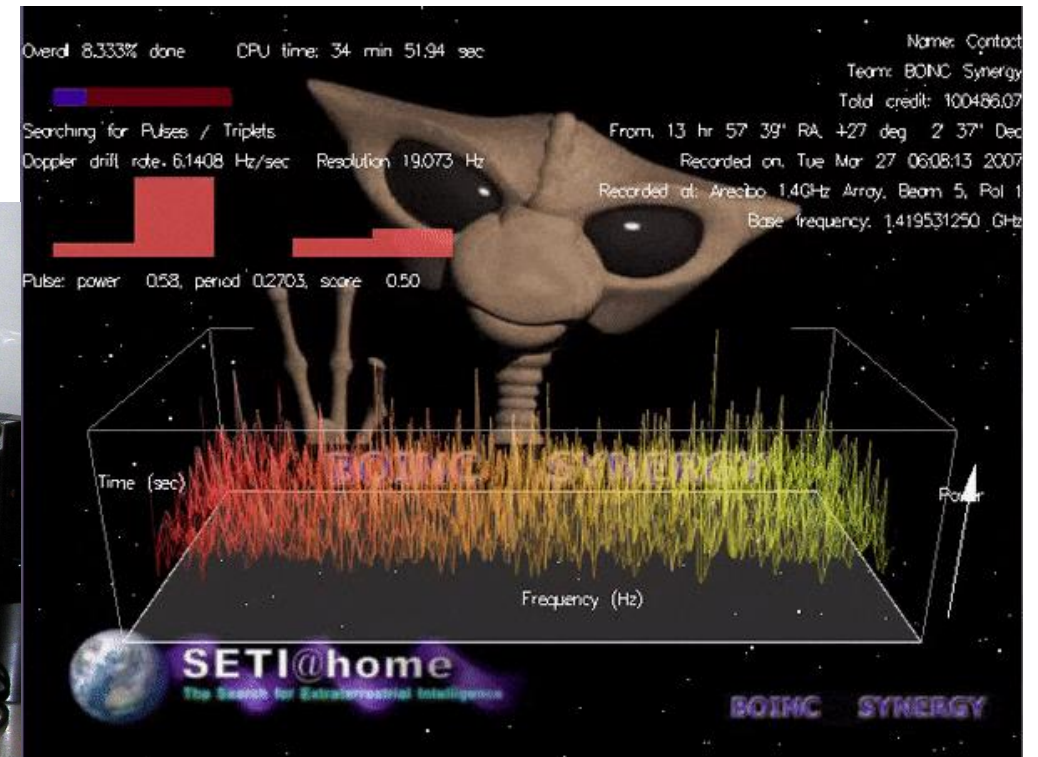
- No slide anterior temos Clusters, conjuntos de máquinas homogêneas, conectadas por redes e um sistema operacional distribuído.
- Ao lado um Grid, um conjunto de máquinas heterogêneas conectadas via software.





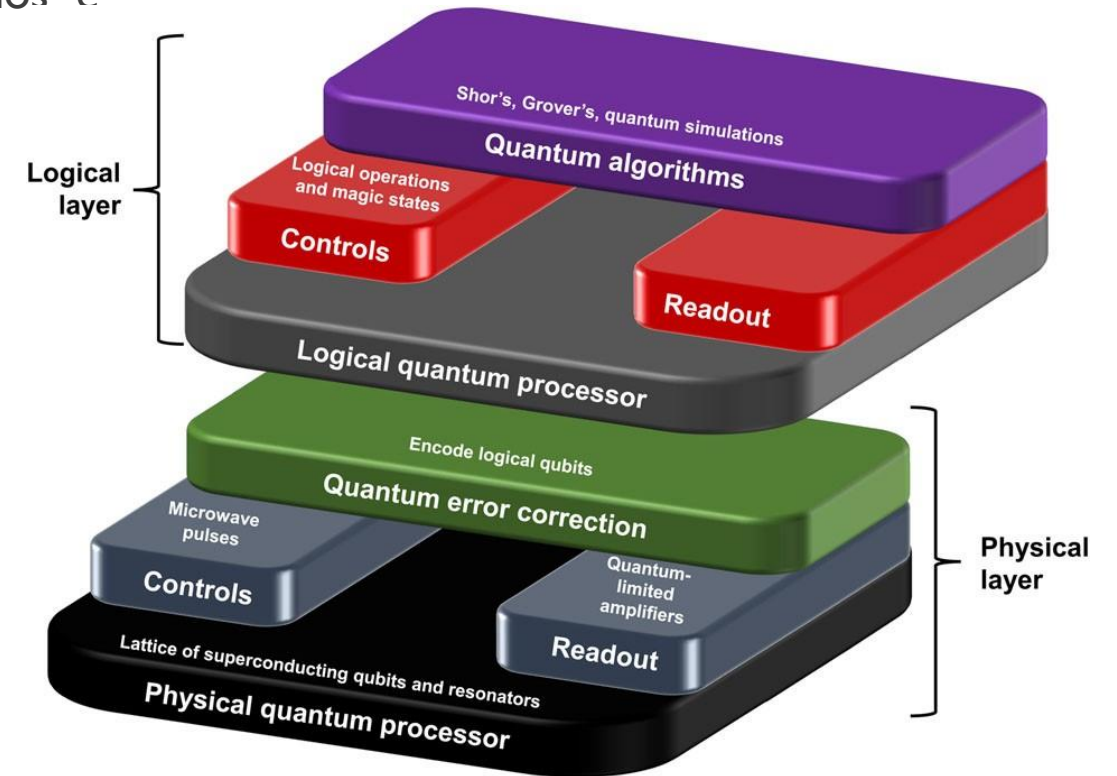
# COMPUTADORES CLÁSSICOS

- Dois projetos de Grid, SETI@HOME e FOLDING@HOME



# COMPUTADORES QUÂNTICOS

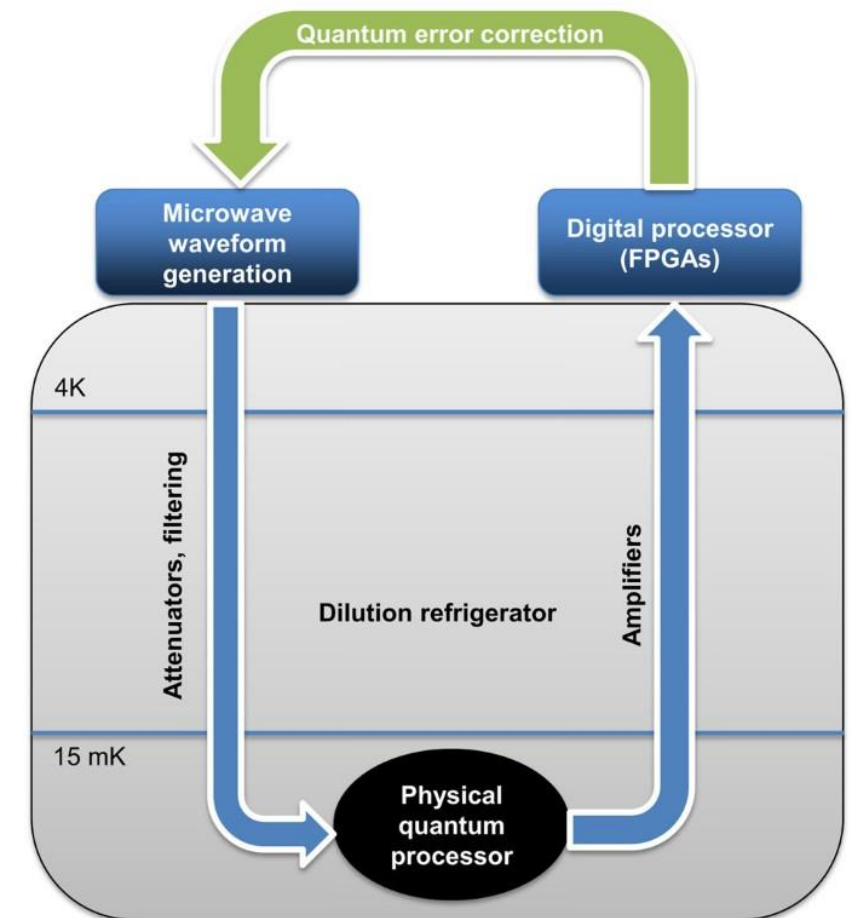
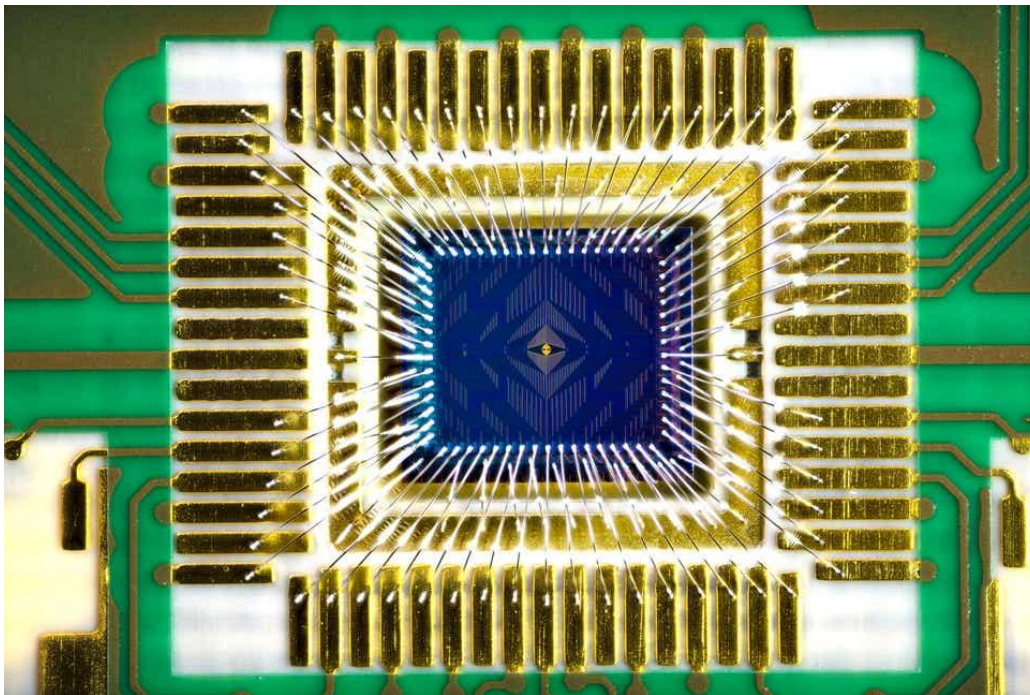
- A arquitetura de um computador quântico difere bastante da arquitetura atual devido a fatores como leitores de dados e correção de erros.





# COMPUTADORES QUÂNTICOS

- O processador quântico possui amplificadores e atenuadores para aprimorar a transmissão de sinais.





# COMPUTADORES QUÂNTICOS

- Diferença de valores e representações de um bit e um Qubit. Considere 0 como SPIN DOWN e 1 como SPIN UP.

$$\begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix}$$



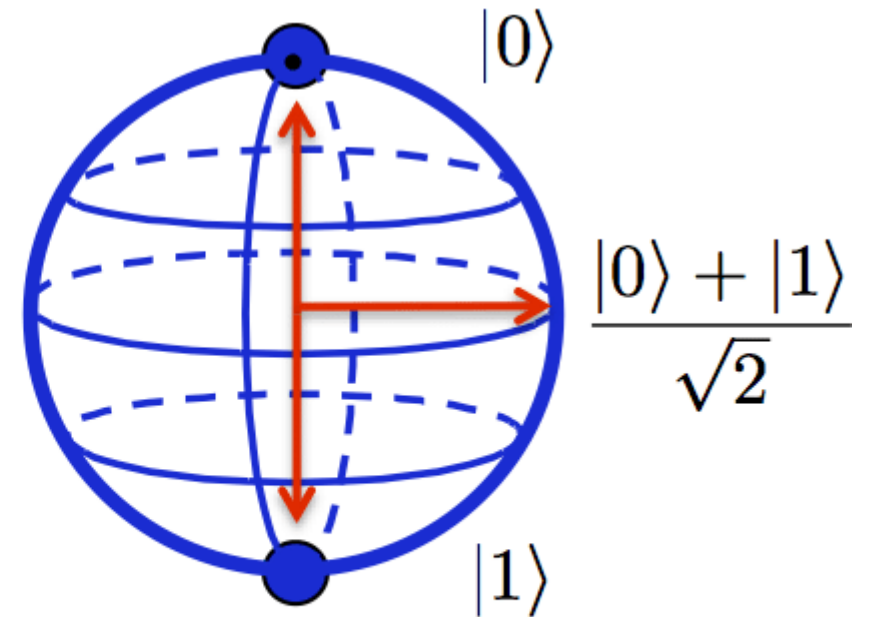
0

$$\begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix}$$



1

**Classical Bit**



**Qubit**

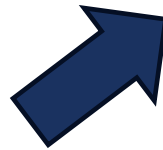
# COMPUTADORES QUÂNTICOS

$$\begin{bmatrix} d \\ u \end{bmatrix}$$

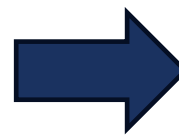
- D é a probabilidade de Spin Down enquanto U é a probabilidade de Spin Up.
- A probabilidade de ser um estado ou o outro deve somar 100% ou igual a 1.
- Aqui entra o quesito da superposição, pois um Qubit pode estar 20% no estado D e 80% no estado U, mas o total sempre deve somar 100%.
- Todos os cálculos são trabalhados com probabilidades, por isso  $P(d)$  – Probabilidade de d.



$P(d)=0$   
 $P(u)=1$



$P(d)=0.2$   
 $P(u)=0.8$



$P(d)=0.5$   
 $P(u)=0.5$



$P(d)=1$   
 $P(u)=0$

# NECESSARY MATH

- A **probabilidade** de algum evento acontecer é calculada da seguinte forma:
- P é p símbolo que indica probabilidade. Se propusermos  **$P(A) = 0.5$**  significa que o evento A tem 50% de chance de ocorrer.
- $P(A \text{ e } B)$  é igual a  $P(A) \times P(B)$ , ou a probabilidade do evento A multiplicada pela probabilidade do evento B acontecer. Considerando  **$P(B) = 0,2$**  temos  **$P(A \text{ e } B) = 0,5 \times 0,2$**  que é igual a **0,1** ou **10%** de chance de acontecer.
- $P(A \text{ ou } B)$  é igual a  $P(A) + P(B)$ , ou a probabilidade do evento A somada à probabilidade do evento B acontecer.  **$P(A \text{ ou } B) = 0,5 + 0,2$**  que é igual a **0,7** ou **70%** de chance de acontecer.

# MATEMÁTICA NECESSÁRIO

- **BRA-KET** é um tipo de notação matemática para simplificar a forma que vemos matrizes:

$$\langle A | E \rangle$$

BRA KET

- Considerando o exemplo do Qubit, temos dois dados que são coletados para avaliar como está o SPIN, um que nomeamos A, de Apparatus ou Aparelho, o sensor que detecta o Qubit. O outro denominamos E, de Eletron, com o dado do SPIN em que se encontra. Desta forma temos:

$$\text{TEM} = \begin{bmatrix} d \\ u \end{bmatrix} \quad E = \begin{bmatrix} d \\ u \end{bmatrix}$$

# MATEMÁTICA NECESSÁRIA

- Algumas matrizes KET para lembrar:

$$|1\rangle = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix} \quad |0\rangle = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix}$$

- Considerando múltiplos Qubits temos:

$$|00\rangle = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Chegamos ao resultado ao lado através do Tensor Product de  $|0\rangle \otimes |0\rangle$  :

$$\begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} \otimes \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$1 \times 1 = 1$$

$$1 \times 0 = 0$$

$$0 \times 1 = 0$$

$$0 \times 0 = 0$$

# NECESSARY MATH

- O Produto Tensor também é “outro tipo de multiplicação” conforme mostrado abaixo (possui um símbolo especial, como o logotipo dos X-Men):

$$\begin{bmatrix} A \\ B \end{bmatrix} \otimes \begin{bmatrix} C \\ D \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} AC \\ AD \\ BC \\ BD \end{bmatrix}$$

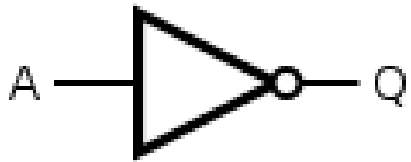
A multiplicação gera uma matriz de elementos.  
Outro exemplo será:

$$\begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} \otimes \begin{bmatrix} 3 \\ 4 \\ 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3 \\ 4 \\ 5 \\ 6 \\ 8 \\ 10 \end{bmatrix}$$

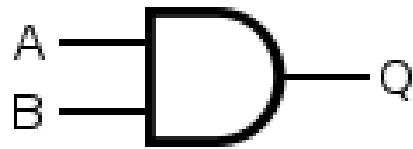
- $1 \times 3 = 3$
- $1 \times 4 = 4$
- $1 \times 5 = 5$
- $2 \times 3 = 6$
- $2 \times 4 = 8$
- $2 \times 5 = 10$

# PORTAS LÓGICAS

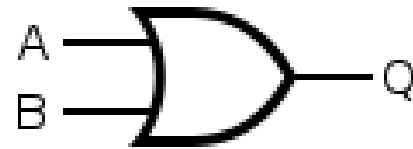
- Antes de entender as portas lógicas Quânticas, vamos compreender as portas lógicas básicas:



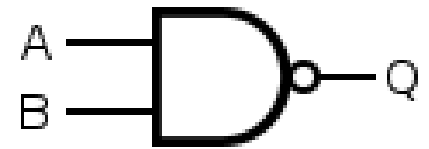
NOT



AND



OR



NAND



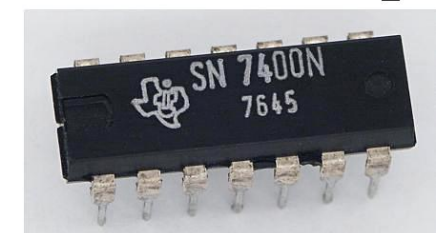
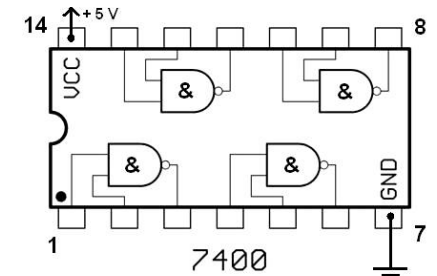
NOR



XOR



XNOR



# TABELA DA VERDADE

- Para entendermos como os circuitos são criados precisamos entender a tabela da verdade.
- A tabela da verdade sempre tem um objetivo, exceto pelas tabelas básicas (de cada porta)

Input	Output
A	Q
0	1
1	0

NOT

Input		Output
A	B	Q
0	0	0
0	1	0
1	0	0
1	1	1

AND

Entra da		Saída
A	B	P
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	1

OR

Entra da		Saída
A	B	P
0	0	1
0	1	1
1	0	1
1	1	0

NAND



# TABELA DA VERDADE

- Todas as tabelas da verdade básicas são fixas e auxiliam na construção de problemas.

Input		Output
A	B	Q
0	0	1
0	1	0
1	0	0
1	1	0

NOR

Entra da		Saída
A	B	P
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	0

XOR

Entra da		Saída
A	B	P
0	0	1
0	1	0
1	0	0
1	1	1

XNOR

# QUANTUM GATES

- Com a compreensão das portas lógicas normais podemos avançar para as portas quânticas:

NÃO ou Pauli  $X = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$

- Como Calcular:

$$X|0\rangle = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} x \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix} = |1\rangle$$

$$X|1\rangle = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} x \begin{bmatrix} ? \\ ? \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} ? \\ ? \end{bmatrix} = |? \rangle$$

# MATEMÁTICA NECESSÁRIA

- **Matrizes** são importantes para a compreensão da superposição. Eles também são importantes para o processamento gráfico:

- Uma matriz é composta por linhas e colunas, a seguinte matriz é 2x2 (linhas x colunas).

$$\begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 2 & 3 \end{bmatrix}$$

- Podemos ter matrizes com diferentes números de linhas e colunas, por exemplo uma matriz 2x3:

$$\begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 \\ 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}$$

- Para a computação quântica, a principal operação de que precisamos é a multiplicação de matrizes. E aqui estão alguns exemplos:

$$4 \times \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 2 & 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 4 \\ 8 & 12 \end{bmatrix} \text{ onde } 4 \times 0, 4 \times 1, 4 \times 2 \text{ e } 4 \times 3 \text{ deixando-os em suas posições originais.}$$

# MATEMÁTICA NECESSÁRIA

- Para MATRIZES QUADRADAS onde o número de linhas e colunas são iguais, multiplicaremos da seguinte forma:

$$\begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 2 & 3 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} 4 & 5 \\ 6 & 7 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 & 7 \\ 26 & 31 \end{bmatrix} \text{respeitando a posição (LINHA} \times \text{COLUNA) onde:}$$

- $0 \times 4 + 1 \times 6 = 6$
- $0 \times 5 + 1 \times 7 = 7$
- $2 \times 4 + 3 \times 6 = 26$
- $2 \times 5 + 3 \times 7 = 31$

# MATEMÁTICA NECESSÁRIA

- Para MATRIZES NÃO QUADRADAS onde o número de linhas e colunas são diferentes, multiplicaremos da seguinte forma:

$$\begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 2 & 3 \\ 4 & 5 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} 6 & 7 \\ 8 & 9 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 & 9 \\ 36 & 41 \\ 64 & 73 \end{bmatrix}$$

Isto irá gerar uma matriz com o número de linhas da primeira matriz e o número de colunas da segunda matriz (a ordem é importante e altera o resultado):

- $0 \times 6 + 1 \times 8 = 8$
- $0 \times 7 + 1 \times 9 = 9$
- $2 \times 6 + 3 \times 8 = 36$
- $2 \times 7 + 3 \times 9 = 41$
- $4 \times 6 + 5 \times 8 = 64$
- $4 \times 7 + 5 \times 9 = 73$

# QUANTUM GATES

- Outras portas quânticas:

H ou Hadamard 
$$H = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & -1 \end{bmatrix}$$

- Como Calcular:

$$H|0\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} (|0\rangle + |1\rangle)$$

$$H|1\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} (|0\rangle - |1\rangle)$$

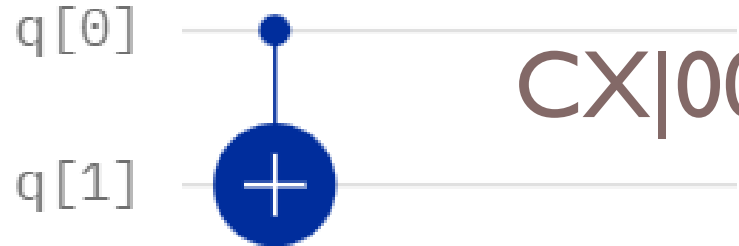
# QUANTUM GATES

- Outras portas quânticas:

CNOT ou porta NOT controlada ou porta X controlada

$$CX = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

- Como Calcular ( $q_0$  XOR  $q_1$ ):


$$CX|00\rangle = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} = |00\rangle$$

# CONFIGURANDO O QISKIT

- <https://qiskit.org/>



# PORTÕES QUÂNTICOS

- Outras portas quânticas:

E ou Pauli Y

$$E = \begin{bmatrix} 0 & -i \\ i & 0 \end{bmatrix}$$

Z or Pauli Z

$$Z = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix}$$

- Como calcular :

$$E | 0 \rangle = \begin{bmatrix} 0 & -i \\ i & 0 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} ? \\ ? \end{bmatrix}$$

$$Z | 1 \rangle = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} ? \\ ? \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} ? \\ ? \end{bmatrix} = | ? \rangle$$

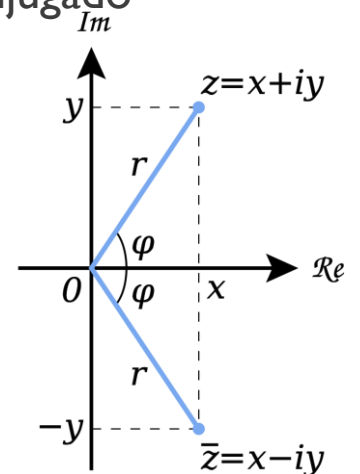
# MATEMÁTICA NECESSÁRIA

- **A estatística** nos servirá para entender algum fenômeno (como vantagem também servirá para você no Machine Learning):
- Propondo a seguinte sequência: 10, 11, 26, 50, 83, 100
- A **MÉDIA** é igual à soma de todos os números dividida pela contagem de números.  $(10+11+26+50+83+100)/6 = \mathbf{46,66}$
- A **MEDIANA** é o número do meio, como a contagem é 6, dividido ao meio será 3. **26** é a mediana. (Se você tiver quantidades de números ímpares, será mais fácil encontrar o número do meio.)
- Mínimo = 10 e Máximo = 100.
- A **VARIÂNCIA** é calculada obtendo cada número menos a MÉDIA e ao quadrado  $(10 - 46,66)^2$ . Depois de somar todos eles obtemos a variância igual a 1203,22, que deve ter raiz quadrada para obter o **DESVIO PADRÃO**  
 $\sqrt{1203.22} = 34,68$ .

# MATEMÁTICA NECESSÁRIA

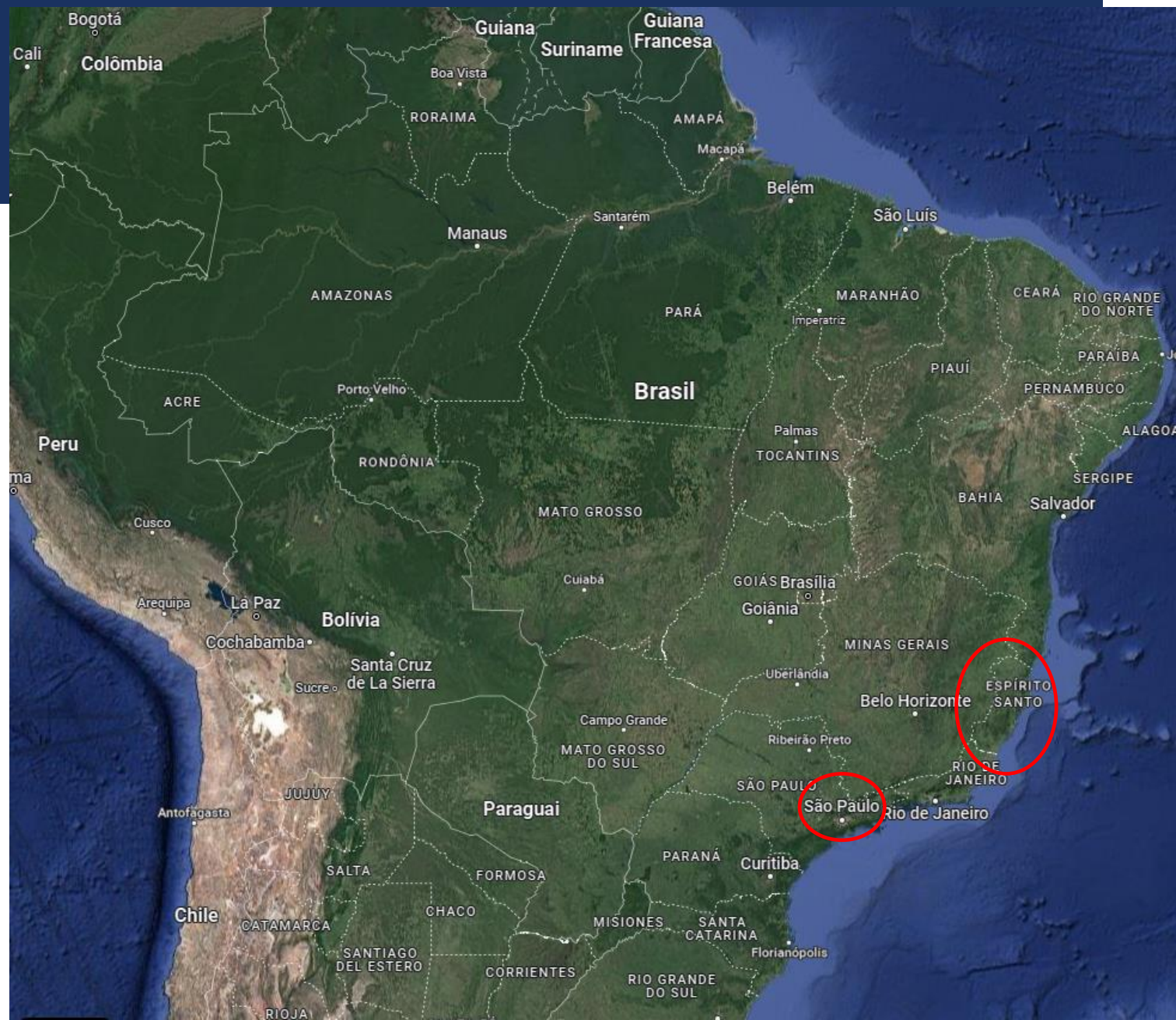
- **Números Complexos** serão usados em transformações para cálculo de computação quântica:
- Em matemática “ i ” representa um número imaginário, um número sem solução real e que é representado como  $\sqrt{-1}$
- Um número complexo é representado pela equação  $a+bi$  onde “a” e “b” são números (números reais) e “ i ” é  $\sqrt{-1}$ . . Como exemplo, podemos ter o número complexo:  $100 + 0,5i$  onde  $a=100$  e  $b=0,5$
- Conjugado Complexo é a parte oposta de um número complexo. Se você tem  $z=100+0,5i$ , seu conjugado é  $\bar{z} = 100 - 0,5i$
- Magnitude Quadrada é a magnitude dos números “reais” envolvidos na equação:  
 $|100+0,5i|^2$  terá a magnitude  $100^2 + 0,5^2$

NOTA: A magnitude quadrada pode ser obtida por Número Complexo x Conjugado Complexo



# SOBRE MIM

- Nome: Victor Bruno Alexander Rosetti de Quiroz
- Profissão: Desenvolvedor / Professor (PHD)
- Currículo Vitae:  
<http://lattes.cnpq.br/3254174044411983>
- LinkedIn:  
<https://www.linkedin.com/in/victorbarq/>
- Site Pessoal : <https://www.yggbrasil.com.br>
- Complementar Vídeos / Vídeos complementares:  
<https://www.youtube.com/@yggbrasileducacaodofuturo384/featured>







PERGUNTAS ?